



Lucro líquido atinge R\$ 8,0 milhões no 3T16, crescimento de 84,0% frente ao 3T15.

Belo Horizonte, 26 de outubro de 2016 - A Companhia de Locação das Américas (Locamerica) (BM&FBOVESPA: LCAM3) divulga seus resultados do terceiro trimestre de 2016 em Reais, sendo suas informações financeiras apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standard Board (IASB)*, também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Destaques financeiros e operacionais

- No 3T16 a **receita líquida de locação atingiu R\$102,0 milhões, crescimento de +5,1% frente ao mesmo período do ano anterior**, fruto de um aumento de +4,3% na quantidade de diárias e pequeno incremento de +0,8% na tarifa média. No acumulado do 9M16 a receita líquida de locação cresceu +4,4% na comparação anual, principalmente puxada por um crescimento de +6,0% no volume de diárias.
- A **receita líquida de Seminovos cresceu +22,5% no 3T16**, impulsionado tanto pelo crescimento de +9,3% da quantidade de carros vendidos quanto pela expansão de +12,1% no preço médio do carro vendido. Ao longo dos 9M16 a receita de Seminovos apresentou crescimento de +9,9%, também decorrente de crescimento do volume vendido e do *ticket* médio. No encerramento do 3T16 a quantidade de **carros em desmobilização representava apenas 5,9% da frota total da Companhia**.
- Tal como nos trimestres anteriores, **o resultado de Seminovos foi positivo, atingindo R\$ 7,7 milhões no trimestre, com margem bruta de 7,7%, novo recorde para a Companhia**. Entendemos que a contínua expansão das vendas realizadas por meio do nosso canal de Varejo tem sido fundamental para tal desempenho.
- Novamente o **EBITDA alcançou recorde trimestral de R\$63,0 milhões, crescimento de +12,1% sobre o 3T15**. No acumulado do ano o EBITDA apresentou crescimento de +13,5% e a margem EBITDA uma expansão de 4,9 p.p. na comparação com os 9M15. Em linha com o EBITDA, no 3T16 o **EBIT alcançou R\$ 38,5 milhões, crescimento de +21,1% frente o 3T15**. A margem EBIT apresentou expansão de 5,0 p.p. no trimestre, atingindo 37,7%. No acumulado do ano o EBIT atingiu R\$ 112,0 milhões, crescimento de +22,3% frente ao mesmo período do ano anterior.
- O lucro líquido da Companhia atingiu R\$ 8,0 milhões no 3T16, representando um crescimento de +84,0% frente ao 3T15. **Nos 9M16 o lucro líquido somou R\$ 21,1 milhões, crescimento de +30,2% frente o 9M15**. Entendemos que tanto a expansão do lucro líquido, quanto a forte geração de caixa no período, refletem o amadurecimento de iniciativas de criação de valor voltados para (i) melhoria do resultado de Seminovos; (ii) desalavancagem; (iii) eficiência operacional; e (iv) controle das despesas gerais e administrativas.
- Ao final do 3T16 o endividamento líquido da Companhia era de R\$ 624,5 milhões, valor -10,0% inferior ao apurado em igual período do ano anterior. Em função da geração líquida de caixa e melhoria dos resultados operacionais, o *ratio* Dívida Líquida / EBITDA novamente apresentou queda e atingiu 2,55x.
- Durante o 3T16 a Companhia concluiu a 11ª Emissão de Debêntures, totalizando R\$ 190,0 milhões. Com a referida operação a Locamerica melhorou o perfil de seu endividamento, praticamente eliminando a necessidade de acessar o mercado de dívida durante os próximos 18 meses.

Indicadores Financeiros e Operacionais R\$ Milhões	3T16	3T15	Var. 3T16 x 3T15	9M16	9M15	Var. 9M16 x 9M15
Receita Líquida Total	201,7	178,4	13,1%	565,9	529,4	6,9%
Receita Líquida de Locação	102,0	97,0	5,1%	304,4	291,5	4,4%
Receita Líquida Seminovos	99,7	81,4	22,5%	261,5	237,8	9,9%
EBITDA	63,0	56,2	12,1%	186,4	164,3	13,5%
EBITDA Margem ¹	61,7%	57,9%	3,8 p.p.	61,2%	56,3%	4,9 p.p.
EBIT	38,5	31,8	21,1%	112,0	91,6	22,3%
EBIT Margem ¹	37,7%	32,8%	5,0 p.p.	36,8%	31,4%	5,4 p.p.
Lucro Líquido	8,0	4,4	84,0%	21,1	16,2	30,2%
Margem Líquida ¹	7,9%	4,5%	3,4 p.p.	6,9%	5,6%	1,4 p.p.
Frota Operacional - Fim do Período	22.791	22.730	0,3%	22.791	22.730	0,3%

¹ Margens sobre Receita Líquida de Locação.

Comentários da Administração

É com grande satisfação que apresentamos os resultados do 3T16. Por mais um trimestre os números apresentados encontram-se bastante alinhados com a estratégia da Administração e demonstram, além da maturação de uma série de iniciativas de criação de valor, o caráter bastante resiliente do segmento de gestão e terceirização de frotas.

Nesse trimestre novamente gostaríamos de destacar a expansão das margens operacionais. No 3T16 e 9M16 a margem EBIT atingiu 37,7% e 36,8%, respectivamente, registrando uma expansão de 5,0 p.p. e 5,4 p.p. na comparação com os mesmos períodos do ano anterior. Essa importante melhora da rentabilidade permitiu que a Companhia apresentasse um substancial aumento do lucro líquido, que no trimestre atingiu R\$ 8,0 milhões, crescimento de +84,0% frente ao 3T15.

No segmento de Seminovos continuamos a investir na expansão da participação do canal de Varejo, cujo resultado é substancialmente superior ao canal de Atacado. Nesse trimestre as vendas realizadas diretamente para consumidores finais representaram 51,1% do faturamento de Seminovos, sendo visível o impacto no lucro bruto do segmento, que no 3T16 somou R\$ 7,7 milhões, melhor resultado já alcançado pela Companhia.

Vale lembrar que tal estratégia de Seminovos só foi possível porque desde 2013 a Companhia vem investindo constantemente na qualificação da sua frota, diminuindo a participação de veículos de utilização severa. Além de trazer benefícios no momento da desmobilização, tal mudança no perfil de utilização também traz consigo menores gastos com manutenção, que nos 9M16 representaram 27,9% da receita líquida de locação, resultado -1,5 p.p. melhor do que aquele reportado nos 9M15.

Por mais um trimestre a Companhia manteve um disciplinado controle nas despesas com vendas, gerais e administrativas. No 3T16 as despesas totais com SG&A caíram -3,6% frente ao 3T15, fruto de um rigoroso controle de custos e implantação de projetos voltados a eficiência da estrutura. Entendemos que a plataforma atualmente existente na Locamerica comporta a administração de uma frota significativamente maior, de maneira que esperamos a diluição de tais despesas num cenário de retomada do crescimento.

Também nesse 3T16 mantivemos uma postura bastante disciplinada na alocação do capital de giro da Companhia. Apesar do crescimento tanto da receita de Locação quanto de Seminovos, encerramos Set/16 com uma redução expressiva no saldo de Contas a Receber e Estoques de Veículos. Tal movimento, somado à performance operacional no período, permitiu uma forte geração de caixa da Companhia, que ao fim do 3T16 apresentava uma dívida líquida R\$ 69,2 milhões inferior ao mesmo período de 2015.

Por último gostaríamos de destacar a conclusão, ao longo do 3T16, da 11ª Emissão de Debêntures da Locamerica. Com a captação de R\$ 190 milhões a Companhia melhorou significativamente o seu perfil de endividamento, melhorando sua posição de liquidez ao rolar parte expressiva dos vencimentos programados pelos próximos 18 meses. Acreditamos que após a referida operação a Locamerica praticamente eliminou a necessidade de vir a acessar o mercado de capitais no futuro próximo.

Mais uma vez gostaríamos de destacar que ao longo dos próximos trimestres esperamos consolidar as melhorias operacionais já visíveis ao longo dos 9M16 de maneira a aumentar ainda mais a nossa competitividade. Nosso foco continuará sendo o crescimento com rentabilidade, uma melhora gradativa na eficiência operacional e a manutenção de uma sólida estrutura de capital.

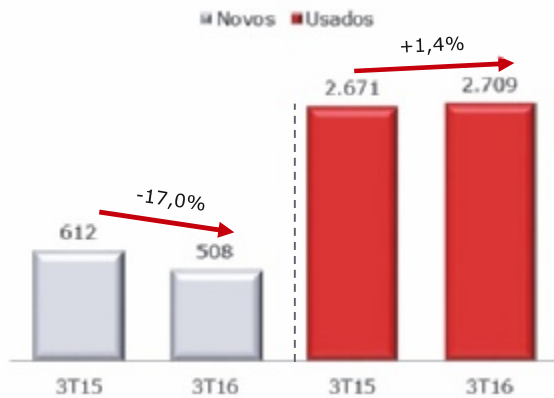
Muito obrigado e até o próximo trimestre.

A Administração.

I – Cenário Setorial

Dado o cenário ainda recessivo, caracterizado por elevado índice de desemprego, baixo crescimento da renda e escassez de crédito, as vendas de carros novos no Brasil continuaram em queda ao longo do 3T16. Nos três meses encerrados em Setembro/16 o volume de carros 0km vendidos foi -17,0% inferior ao mesmo período do ano anterior. Por outro lado, o desempenho do mercado de Usados continuou bastante resiliente, de maneira que ao longo do 3T16 o volume de carros usados transacionados permaneceu praticamente estável na comparação com o 3T15.

Vendas de Veículos no Brasil
(milhares de unidades)



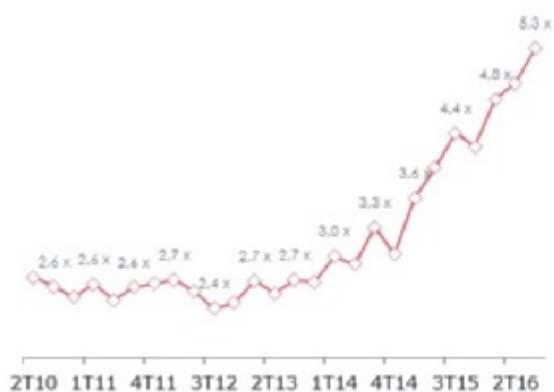
Vendas de Usados por Idade no Brasil
(milhares de unidades)



Fontes: IBGE, ANFAVEA, FENABRAVE, FENAUTO

Ainda mais importante foi o desempenho do mercado de Seminovos, composto por veículos com até 3 anos de uso. Ao longo do 3T16 a venda de veículos com até 3 anos cresceu +23,5%, fruto do aumento de competitividade do carro seminovo perante o novo. Entendemos que um menor *ticket* médio e, conseqüentemente uma menor dificuldade na obtenção de crédito, assim como uma menor depreciação prospectiva ajudam a explicar a visível migração da demanda do carro 0km para o seminovo. Por último destacamos que o *market-share* da Companhia continua bastante reduzido, de maneira que seguimos confiantes que, mesmo num cenário de reversão desse movimento de migração de demanda, conseguiríamos manter o nosso nível de vendas a partir de uma maior participação de mercado.

Carros Usados Vendidos para cada Carro Novo Emplacado (Média Móvel de 3 Meses)



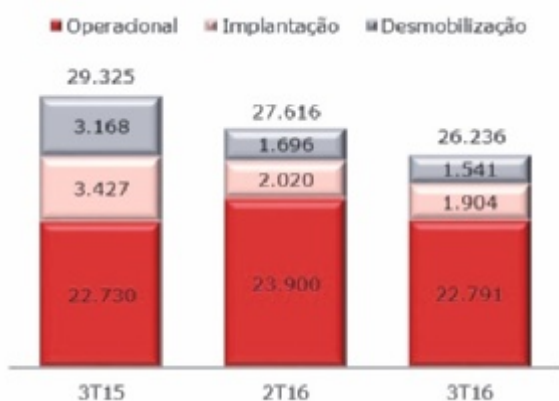
Volume Vendido pela Locamerica e Participação de Mercado



II – Composição da Frota

Ao fim do 3T16 a frota total da Companhia era composta por 26.236 veículos, uma redução de -10,5% frente ao mesmo período do ano anterior. Vale destacar que a queda da frota total é explicada por uma redução expressiva de -51,4% dos veículos em estoque, que passaram de 3.168 no 3T15 para apenas 1.541 no 3T16. Essa redução representa uma significativa melhora na gestão de capital de giro da Companhia e impactou positivamente a geração de caixa no período. Ainda mais importante, destaca-se o desempenho da frota operacional, que apesar do ambiente recessivo apresentou pequeno crescimento de 0,3% entre 3T15 e o 3T16, impactando positivamente a receita de locação.

Abertura da Frota Final (unidades)



Frota em Desmobilização

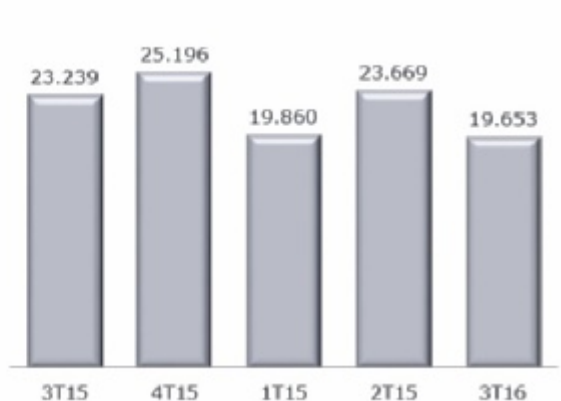


III – Desempenho Comercial

Novas Contratações¹



Pipeline Comercial (Nº de Veículos)



O valor global dos novos contratos de locação assinados no 3T16 totalizou R\$ 41 milhões. Assim como observado nos trimestres anteriores, as incertezas ainda presentes no cenário macroeconômico tem resultado numa maior morosidade no momento da contratação. Destaca-se, também, que a Administração continua com uma postura bastante conservadora na análise de crédito de potenciais novos clientes, o que também têm impactado o ritmo de contratação.

¹ Exclui renovações de contratos.

IV – Resultados Financeiros

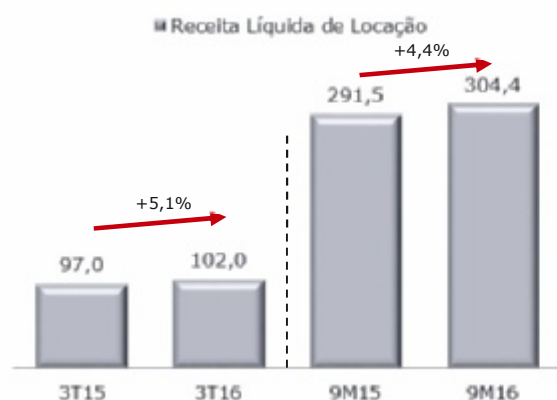
Receita Líquida Consolidada

Receita - R\$ Milhões	3T16	3T15	Var. 3T16 x 3T15	9M16	9M15	Var. 9M16 x 9M15
Receita de Locação Bruta	112,4	106,9	5,2%	335,6	321,4	4,4%
Receita de Seminovos	99,7	81,4	22,5%	261,5	237,8	9,9%
Impostos	(10,5)	(9,9)	5,3%	(31,2)	(29,9)	4,4%
Receita Líquida Total	201,7	178,4	13,1%	565,9	529,4	6,9%
Receita Líquida Locação	102,0	97,0	5,1%	304,4	291,5	4,4%
Receita Líquida Seminovos	99,7	81,4	22,5%	261,5	237,8	9,9%

Receita de Locação

A receita líquida de locação cresceu +5,1% no trimestre, fruto do incremento de +4,3% no número de diárias e crescimento de +0,8% na tarifa média de locação. Ao longo dos 9M16 a receita cresceu +4,4%, principalmente em função do aumento de +6,0% no volume de diárias no período.

Receita Líquida de Locação (R\$ Milhões)



Número de Diárias (mil) e Tarifa Média Mensal (R\$)



Receita de Seminovos

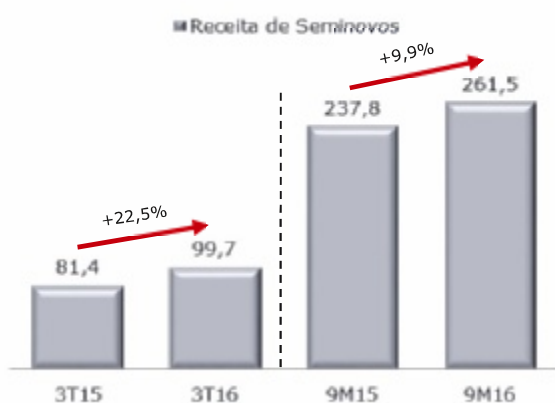
Resultado de Seminovos - R\$ Milhões	3T16	3T15	Var. 3T16 x 3T15	9M16	9M15	Var. 9M16 x 9M15
Receita de Seminovos	99,7	81,4	22,5%	261,5	237,8	9,9%
Custo dos Veículos Vendidos	(92,0)	(75,8)	21,4%	(247,2)	(234,2)	5,6%
Resultado Seminovos	7,7	5,6	37,5%	14,2	3,7	289,2%

A receita de Seminovos cresceu +22,5% na comparação com o 3T15, puxada tanto pelo volume de carros vendidos (+9,3%) quanto pelo respectivo *ticket* médio (+12,1%). Assim como nos trimestres anteriores, continuamos observando uma maturação da nossa estratégia de Varejo, cujas lojas no 3T16 foram responsáveis por 51,1% do faturamento de Seminovos.

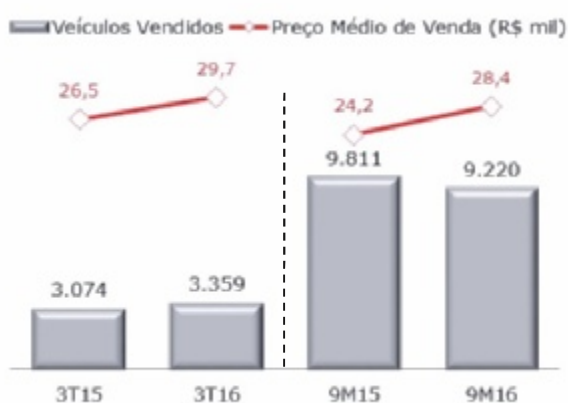
Esse aumento da participação das vendas diretamente aos consumidores finais tem resultado numa significativa expansão da margem bruta de Seminovos. No 3T16 o lucro bruto do segmento foi recorde

e atingiu R\$ 7,7 milhões, resultando numa margem bruta de 7,7%. A Companhia continua focada em aumentar ainda mais as vendas de veículos através do canal de Varejo, estratégia alinhada com o movimento de melhoria do perfil de utilização e qualificação da frota.

Receita de Venda de Veículos (R\$ Milhões)



Nº Veículos Vendidos e Preço Médio de Venda



Custos Operacionais

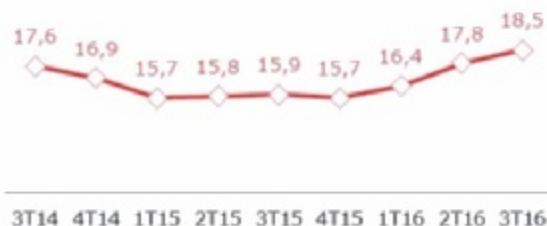
Custos Operacionais - R\$ Milhões	3T16	3T15	Var. 3T16 x 3T15	9M16	9M15	Var. 9M16 x 9M15
Custos de manutenção	(26,0)	(25,3)	3,0%	(72,6)	(73,0)	(0,5%)
Custo com pessoal	(4,5)	(4,4)	4,4%	(12,4)	(12,9)	(3,8%)
Subtotal Custos - Ex. Depreciação	(30,6)	(29,6)	3,2%	(85,0)	(85,9)	(1,0%)
% Receita Líquida de Locação	(30,0%)	(30,5%)	0,6 p.p.	(27,9%)	(29,5%)	1,5 p.p.
Depreciação	(23,6)	(23,6)	0,3%	(71,9)	(70,2)	2,4%
Custo dos Veículos Vendidos	(92,0)	(75,8)	21,4%	(247,2)	(234,2)	5,6%
Custo Total Operacional	(146,2)	(129,0)	13,3%	(404,1)	(390,2)	3,6%

Os custos operacionais de locação, que excluem os custos de depreciação e dos veículos vendidos, cresceram +3,2% no 3T16, mas ainda acumulam queda de -1,0% nos 9M16. A queda no custo de manutenção é consequência da melhoria no perfil de utilização dos carros, além da maturação diversas iniciativas na busca por maior eficiência operacional e melhores negociações com fornecedores.

Taxa de Utilização Média (Frota Alugada/Frota Operacional)



Idade Média da Frota (Em meses)



Durante o 3T16 mantivemos uma taxa de ocupação de 96,3%, em linha com o 3T15. Ao longo dos últimos três meses encerrados em Set/16 a idade média da nossa frota foi de 18,5 meses, patamar marginalmente superior ao observado nos trimestres anteriores em função de contratações por períodos mais longos.

Custos de Depreciação de Veículos

A depreciação dos veículos é calculada pela diferença entre o preço de aquisição do carro e a estimativa da Companhia para o seu preço de venda no final do contrato, após deduzir a provisão de despesas de vendas. No 3T16 a depreciação de carros totalizou R\$23,6 milhões, em linha com os valores do 3T15.

Taxa de Depreciação da Frota Operacional
(%. ao ano.)



Depreciação por Veículo Operacional
(R\$ / Carro)



Vale destacar que apesar do bom momento observado no mercado de Seminovos nos últimos trimestres, a Companhia não realizou mudanças significativas nas premissas de depreciação contábil. Tal postura evidencia o conservadorismo da Administração com relação às taxas de depreciação, uma vez que o melhor resultado de Seminovos somente é reconhecido no resultado no momento de venda do veículo.

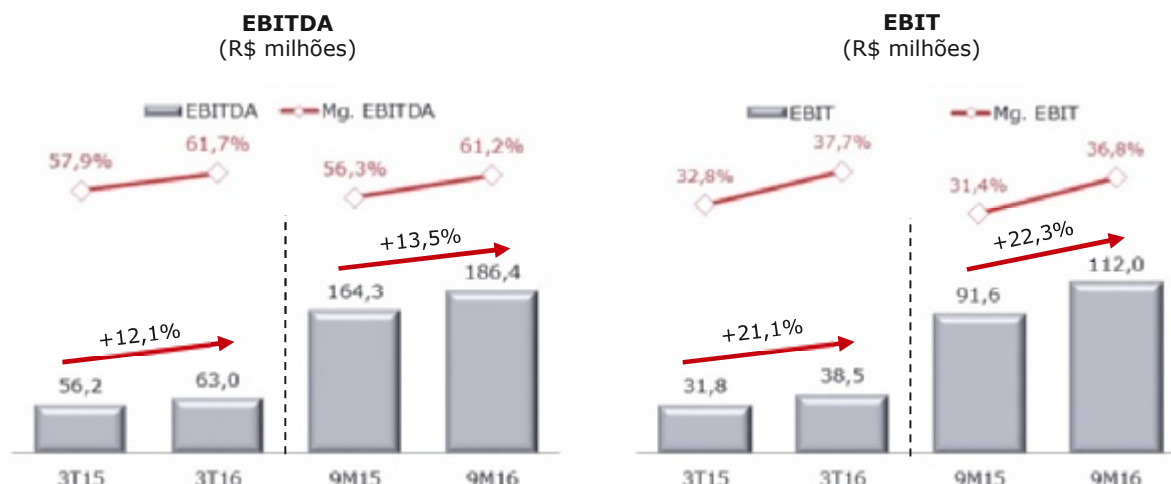
Despesas Operacionais (SG&A)

Despesas Operacionais - R\$ Milhões	3T16	3T15	Var. 3T16 x 3T15	9M16	9M15	Var. 9M16 x 9M15
Despesas de vendas	(10,9)	(10,2)	6,0%	(28,8)	(26,1)	10,6%
Despesas gerais e administrativas	(6,6)	(6,8)	(2,7%)	(21,4)	(21,0)	2,0%
Outras (despesas) receitas operacionais	0,5	(0,6)	N/A	0,5	(0,5)	N/A
Despesa Total Operacional	(17,0)	(17,6)	(3,6%)	(49,8)	(47,6)	4,6%
% Receita Líquida	8,4%	9,9%	(1,5 p.p.)	8,8%	9,0%	(0,2 p.p.)
% Receita Líquida de Locação	16,7%	18,2%	(1,5 p.p.)	16,3%	16,3%	0,0 p.p.

As despesas com SG&A totalizaram R\$ 17,0 milhões no 3T16, uma queda de -3,6% frente ao mesmo trimestre do ano anterior. No acumulado do ano as despesas foram de R\$ 49,8 milhões e representam um aumento de +4,6% frente o mesmo período do ano anterior.

O crescimento de +6,0% das despesas com vendas na comparação com o 3T15 é explicada pela expansão da estrutura de Seminovos voltada pra o varejo, parcialmente compensada pela redução nas despesas com PDD e baixas de títulos não recuperáveis. Já as despesas gerais e administrativas apresentaram queda de -2,7% e refletem todo o esforço da Companhia na contenção das despesas operacionais a partir de ganhos de eficiência e otimização de estrutura.

Resultado Operacional



No 3T16 a Companhia atingiu níveis recordes de EBITDA e EBIT, que atingiram R\$ 63,0 milhões e R\$ 38,5 milhões, respectivamente. O crescimento de +12,1% do EBITDA e +21,1% do EBIT a taxas superiores ao crescimento da Receita Líquida de Locação mostram que a Companhia tem tido sucesso diversas iniciativas de criação de valor, principalmente (i) a melhora da rentabilidade do Seminovos; (ii) maior eficiência nos custos de manutenção; e (iii) rígido controle das despesas operacionais.

EBITDA - R\$ Milhões	3T16	3T15	Var. 3T16 x 3T15	9M16	9M15	Var. 9M16 x 9M15
Lucro Líquido	8,0	4,4	84,0%	21,1	16,2	30,2%
(-) Resultado Financeiro	29,1	26,2	11,3%	87,7	72,7	20,7%
(-) Provisão IR/CS	1,3	1,3	7,1%	3,1	2,7	17,0%
(-) Depreciação	24,5	24,4	0,3%	74,4	72,7	2,4%
EBITDA	63,0	56,2	12,1%	186,4	164,3	13,5%
Margem EBITDA	31,2%	31,5%	(0,3 p.p.)	32,9%	31,0%	1,9 p.p.
Margem EBITDA s/ Rec. Locação	61,7%	57,9%	3,8 p.p.	61,2%	56,3%	4,9 p.p.

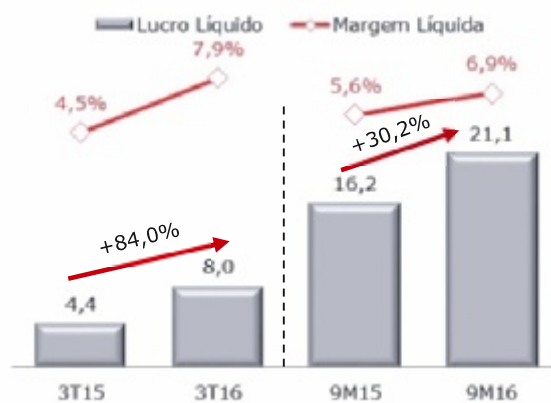
Despesas Financeiras Líquidas

Despesas Financeiras Líquidas R\$ Milhões	3T16	3T15	Var. 3T16 x 3T15	9M16	9M15	Var. 9M16 x 9M15
Despesas Financeiras	(35,9)	(33,6)	6,8%	(110,9)	(91,3)	21,5%
Receitas Financeiras	6,8	7,4	(8,9%)	23,1	18,6	24,6%
Resultado Financeiro	(29,1)	(26,2)	11,3%	(87,7)	(72,7)	20,7%
% Receita Líquida de Locação	28,5%	27,0%	1,6 p.p.	28,8%	24,9%	3,9 p.p.

O resultado financeiro totalizou R\$29,1 milhões no 3T16 e R\$ 87,7 milhões nos 9M16, aumento de 11,3% e 20,7% frente ao mesmo período de 2015, respectivamente. O crescimento das despesas financeiras líquidas decorre, principalmente, do aumento da taxa de juros no período, além de despesas associadas ao pré-pagamento e rolagem da dívida após a 11ª Emissão de Debêntures. No trimestre o resultado financeiro representou 28,5% da Receita Líquida de Locação, patamar +1,6 p.p. acima do registrado no 3T15. Vale mencionar que esse aumento da representatividade das despesas financeiras foi mais do que compensado por uma expansão da margem EBIT, que no mesmo período aumentou +5,0 p.p..

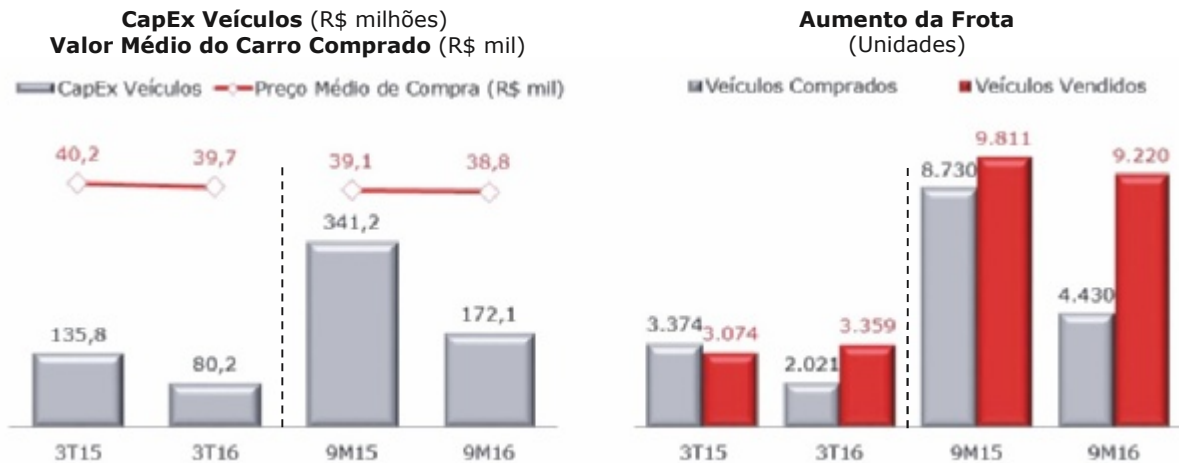
Resultado Líquido

O lucro líquido do 3T16 totalizou R\$ 8,0 milhões, **crescimento expressivo de 84,0% frente ao 3T15**. Em 2016 a Companhia encerrou os nove primeiros meses do ano com um lucro líquido de R\$ 21,1 milhões, valor +30,2% superior ao reportado no mesmo período do ano anterior.



IV - Investimento em Frota

No 3T16 a quantidade de veículos comprados e vendidos foi de 2.021 e 3.359, respectivamente. A maior quantidade de veículos vendidos reflete o esforço da Administração em otimizar o nível de estoque, que nesse trimestre atingiu o patamar mais baixo da história da Companhia. A queda marginal do preço médio de compra decorre do movimento de trade down de alguns clientes, que face ao cenário macroeconômico vem optando por carros mais econômicos.

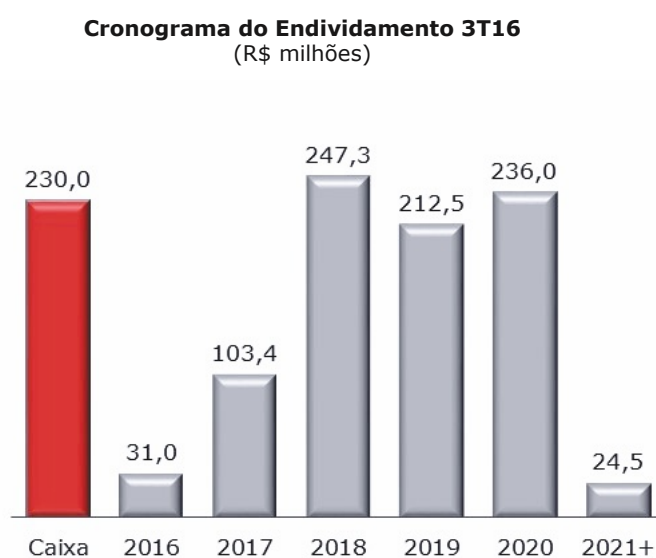
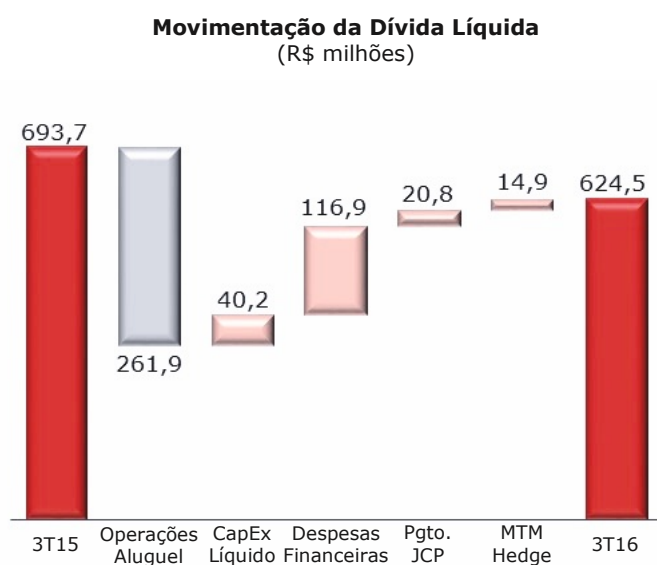


V – Estrutura de Capital

Dívida - R\$ Milhões	3T16	3T15	Var. 3T16 x 3T15	2T16	Var. 3T16 x 2T16
Caixa	230,0	325,2	(29,3%)	215,8	6,6%
Dívida Bruta	854,5	1.018,9	(16,1%)	831,2	2,8%
Dívida Curto Prazo (%)	13,5%	21,2%	(7,7 p.p.)	29,2%	(15,7 p.p.)
Dívida Longo Prazo (%)	86,5%	78,8%	7,7 p.p.	70,8%	15,7 p.p.
Dívida Líquida	624,5	693,7	(10,0%)	615,4	1,5%

Ao fim do 3T16 a Companhia tinha um endividamento líquido de R\$ 624,5 milhões, patamar -10,0% inferior ao 3T15. Essa diminuição da dívida líquida é fruto da geração de caixa obtida a partir de sólidos resultados operacionais, somado a uma redução expressiva do capital de giro, principalmente Estoque de Seminovos e Contas a Receber. Destaca-se, também, que após a 11ª Emissão de Debêntures, concluída no 3T16, cerca de 86,5% da dívida bruta da Companhia possui vencimentos superiores a 12 meses, o que a coloca em privilegiada posição de liquidez.

No gráfico abaixo mostramos a movimentação da nossa dívida líquida ao longo dos últimos 12 meses. Observamos que o caixa gerado nas operações de aluguel foi mais do que suficiente para fazer frente ao CapEx líquido, serviço da dívida e remuneração aos acionistas, o que resultou na diminuição do endividamento líquido.



Indicadores de Alavancagem

Ratios	3T16	3T15	Var. 3T16 x 3T15	2T16	Var. 3T16 x 2T16
Dívida Líquida/Valor Frota	69,6%	69,6%	(0,1 p.p.)	61,9%	7,7 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA	2,55x	3,17x	(61,5 p.p.)	2,58x	(3,4 p.p.)
Dívida Líquida/Patrimônio Líquido	195,8%	213,0%	(17,2 p.p.)	193,4%	2,4 p.p.
EBITDA / Despesa Financeira Líquida	2,09x	2,34x	(24,0 p.p.)	2,09x	0,5 p.p.

No encerramento do 3T16 o índice de Dívida Líquida/EBITDA era de 2,55x, patamar inferior aos 3,17x reportados no mesmo período do ano anterior. Tal melhora dos *covenants* foi fruto tanto de um crescimento do EBITDA acumulado nos últimos 12 meses quanto da redução do endividamento líquido. A Companhia entende que no encerramento de Setembro/2016 o nível de alavancagem financeira estava próximo ao ideal, de aproximadamente 2,5x Dívida Líquida/EBITDA.

VI – Dividendos e JCP

No período de doze meses encerrados em 30 de Setembro de 2016, a Companhia creditou juros sobre o capital no montante de R\$15,3 milhões, representando um *payout* de 65,2% sobre o resultado líquido do período. A Companhia está listada no segmento do Novo Mercado da BM&FBOVESPA e, dessa forma, realiza um pagamento mínimo obrigatório de dividendos de 25%.

Data da aprovação	Valor total declarado R\$ Milhões	Valor por ação - R\$	Data da posição acionária
28/03/2016	3,905	0,0613253	28/03/2016
22/06/2016	5,680	0,0891986	27/06/2016
21/09/2016	5,715	0,0897434	26/09/2016

VII – Estrutura Acionária

Atualmente, a Companhia detém 65.075.322 ações emitidas, sendo que o *free-float* representa 53% do total de ações.



* Inclui 2,14% de ações em tesouraria.

Webcast de Apresentação dos Resultados 3T16

Teleconferência em Português (Tradução Simultânea) 27 de outubro de 2016 – quarta-feira

10h00 – horário de Brasília
8h00 – horário de Nova York
13h00 – horário de Londres

Tel.: (11) 3193-1001
(11) 2820-4001

Código de acesso: Locamerica

Webcast: www.locamerica.com.br/ri

Veja apresentação de slides no website: www.locamerica.com.br/ri

Sobre a Locamerica – Somos um dos líderes em terceirização de frotas no Brasil, com aproximadamente de 30 mil veículos. Nossa forte posição competitiva, foco e escala nos permitirá continuar a consolidar o mercado organicamente. Possuímos ampla abrangência geográfica, com presença em 14 estados brasileiros, que representam 95% do mercado potencial para terceirização de frotas no Brasil. Nosso negócio é caracterizado por ser acíclico, com contratos de longo prazo (12-60 meses), reajustados anualmente pela inflação e custos fixos baixos, tornando nosso fluxo de caixa mais previsível e de menor risco. Nossa visão é "Ser a melhor locadora e a que mais cresce no Brasil até 2016".

Aviso Legal - As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Locamerica são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas à mudança sem aviso prévio.

Dados Operacionais

DADOS OPERACIONAIS	2013	2014	2015	% Var. 15 x 14	3T15	3T16	% Var.
Frota no final do período	28.265	30.424	31.184	2,5%	29.325	26.236	(10,5%)
Frota em implantação	2.636	3.505	5.070	44,7%	3.427	1.904	(44,4%)
Frota em desmobilização	3.505	3.735	2.796	(25,1%)	3.168	1.541	(51,4%)
Frota operacional	22.124	23.184	23.318	0,6%	22.730	22.791	0,3%
Frota média operacional	22.586	24.117	23.268	(3,5%)	23.089	24.086	4,3%
Frota média alugada	21.130	22.868	22.382	(2,1%)	22.249	23.202	4,3%
Taxa média de Utilização	93,6%	94,8%	96,2%	1,4 p.p.	96,4%	96,3%	0,0 p.p.
Idade média da frota operacional (meses)	18,3	17,9	15,8	(11,9%)	15,9	18,5	16,6%
Tarifa média (R\$)	1.407	1.502	1.609	7,1%	1.602	1.615	0,8%
Diária média (R\$)	46,9	50,1	53,6	7,1%	53,4	53,8	0,8%
Número de diárias - em milhares	7.606,8	8.232,3	8.057,4	(2,1%)	2.002,4	2.088,2	4,3%
Investimento em Frota (R\$ mil)	362.578	517.859	509.888	(1,5%)	135.795	80.177	(41,0%)
Depreciação (veículos e acessórios) (R\$ mil)	72.912	80.839	95.036	17,6%	23.565	23.634	0,3%
Depreciação / Imobilizado médio (%)	9,1%	9,8%	10,6%	0,8 p.p.	10,5%	10,4%	-0,1 p.p.
Valor médio da frota total (R\$ milhões)	768,3	886,2	993,6	12,1%	979,9	918,6	(6,3%)
Valor médio por carro (R\$ mil)	28,4	31,9	34,0	6,7%	34,0	34,2	0,7%
Número de carros comprados	9.950	14.177	13.068	(7,8%)	3.374	2.021	(40,1%)
Preço médio dos carros comprados (R\$ mil)	36,4	36,5	39,0	6,8%	40,2	39,7	(1,4%)
Número de carros vendidos	10.522	11.565	12.729	10,1%	3.074	3.359	9,3%
Preço médio dos carros vendidos (R\$ mil)	20,7	22,1	24,8	12,5%	26,5	29,7	12,1%
Número de Colaboradores	601	637	574	(9,9%)	591	586	(0,8%)
Frota por Colaborador	47,0	47,8	54,3	13,7%	49,6	44,8	(9,8%)

Demonstrações do Resultados (R\$ mil)

Demonstrações de resultados	2013	2014	2015	Var.	3T15	3T16	Var.
Receita operacional							
Locação de veículos	356.885	412.130	432.090	4,8%	106.916	112.432	5,2%
Venda de veículos	218.128	255.383	316.251	23,8%	81.427	99.732	22,5%
Impostos incidentes sobre vendas	(34.074)	(38.291)	(40.125)	4,8%	(9.928)	(10.457)	5,3%
	540.939	629.222	708.216	12,6%	178.415	201.707	13,1%
Custos de locação e venda de veículos							
Custos de manutenção	(101.692)	(118.566)	(113.112)	(4,6%)	(29.622)	(30.569)	3,2%
Custos com depreciação	(72.934)	(80.840)	(95.035)	17,6%	(23.565)	(23.635)	0,3%
Custo dos veículos vendidos	(227.764)	(256.999)	(309.356)	20,4%	(75.809)	(92.008)	21,4%
	(402.390)	(456.405)	(517.503)	13,4%	(128.996)	(146.212)	13,3%
Lucro bruto	138.549	172.817	190.713	10,4%	49.419	55.495	12,3%
Outras (despesas) receitas operacionais							
Vendas	(21.371)	(27.111)	(37.810)	39,5%	(10.245)	(10.856)	6,0%
Administrativas e gerais	(37.084)	(30.951)	(25.324)	(18,2%)	(5.963)	(5.783)	(3,0%)
Depreciação	(2.841)	(3.215)	(3.413)	6,2%	(860)	(854)	(0,7%)
Outras (despesas) receitas operacionais	9.924	5.197	144	n.a.	(579)	478	(182,6%)
Resultado operacional (EBIT)	87.177	116.737	124.310	6,5%	31.772	38.480	21,1%
(Despesas) receitas financeiras							
Despesas financeiras	(87.718)	(151.450)	(130.619)	(13,8%)	(33.600)	(35.893)	6,8%
Receitas financeiras	19.958	65.719	28.761	(56,2%)	7.444	6.783	(8,9%)
Despesas financeiras líquidas	(67.760)	(85.731)	(101.858)	18,8%	(26.156)	(29.110)	11,3%
Resultado antes dos impostos	19.417	31.006	22.452	(27,6%)	5.616	9.370	66,8%
Imposto de renda e contribuição social							
Corrente	(1.334)	(10.597)	(7.127)	(32,7%)	(1.938)	3.384	(274,6%)
Diferido	(1.857)	4.379	3.236	(26,1%)	685	(4.726)	n.a.
Resultado do período	16.226	24.788	18.561	(25,1%)	4.363	8.028	84,0%
EBITDA	162.952	200.792	222.758	10,9%	56.197	62.969	12,1%

Balanço Patrimonial (R\$ mil)

ATIVO	2013	2014	2015	3T16
ATIVO CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	124.810	167.313	121.779	123.646
Títulos e valores mobiliários	72.026	35.306	156.411	99.345
Instrumentos financeiros derivativos	--	3.495	14.210	327
Contas a receber de clientes	112.161	118.194	121.724	97.645
Carros em desativação para renovação da frota	84.001	95.809	78.960	43.755
Impostos a recuperar	16.064	17.479	19.130	27.832
Despesas antecipadas	8.259	6.140	5.321	8.083
Outros ativos de curto prazo	8.238	7.825	13.029	9.916
Total do ativo circulante	425.559	451.561	530.564	410.549
ATIVO NÃO CIRCULANTE				
Títulos e valores mobiliários	--	--	--	6.667
Depósitos judiciais	6.156	7.294	8.699	9.967
Contas a receber de clientes	1.431	6.861	6.353	5.283
Outros ativos de longo prazo	1.514	3.102	302	3.267
Imobilizado	733.905	890.832	998.756	871.038
Intangível	5.948	5.321	4.334	3.710
Total do ativo não circulante	748.954	913.410	1.018.444	899.932
TOTAL DO ATIVO	1.174.513	1.364.971	1.549.008	1.310.481
PASSIVO				
PASSIVO CIRCULANTE				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	36.223	37.869	227.604	115.507
Fornecedores	66.351	63.436	101.280	47.789
Cessão de créditos por fornecedores	45.043	78.761	159.826	59.292
Salários, encargos e contribuições sociais	3.156	3.358	3.075	5.395
Obrigações tributárias	4.230	1.845	1.493	2.056
Imposto a recolher IRPJ/CSLL	7.888	586	--	--
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	3.853	8.566	10.711	5.181
Outras contas a pagar	17.097	837	22	454
Total do passivo circulante	183.841	195.258	504.011	235.674
PASSIVO NÃO CIRCULANTE				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	663.329	840.472	698.836	739.023
Provisão para contingências	2.595	2.595	2.595	2.595
Impostos fiscais diferidos	8.720	18.700	17.970	13.421
Parcelamento de impostos e outros	11.832	--	--	862
Total do passivo não circulante	686.476	861.767	719.401	755.901
Total do passivo	870.317	1.057.025	1.223.412	991.575
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	299.279	299.279	299.279	299.279
Gastos com emissões de ações	(15.038)	(15.038)	(15.038)	(15.038)
Ações em tesouraria	--	(5.906)	(5.906)	(5.906)
Ajustes Avaliação Patrimonial	--	--	4.864	(8.180)
Reserva de capital	6.161	6.743	7.014	7.558
Reservas de lucros	13.794	22.868	35.383	35.383
Lucros Acumulados	--	--	--	5.810
Total do patrimônio líquido	304.196	307.946	325.596	318.906
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.174.513	1.364.971	1.549.008	1.310.481

Fluxo de Caixa (R\$ mil)

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	2013	2014	2015	9M16
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Resultado do período	16.226	24.788	18.561	21.110
Ajustes por:				
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	3.191	6.218	3.891	2.172
Depreciação e amortização	75.755	84.054	98.448	74.422
Valor residual dos carros em desativação para renovação da frota baixad	227.764	256.999	311.212	250.215
Valor residual de veículos roubados e perda total	--	--	11.157	11.779
Provisão de pagamento baseado em ações	755	582	271	544
Encargos financeiros sobre financiamentos	72.792	90.381	121.040	97.814
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.539	8.947	14.524	7.953
Provisão para contingências	(456)	--	--	--
Provisão para redução de valor recuperável	(5.143)	(823)	(139)	--
Provisão para participação nos resultados	--	--	--	613
Ajuste a Valor Presente	--	--	--	522
Custo de Cessão	--	--	--	8.830
Outros	--	--	--	5.418
Resultado Ajustado	398.423	471.146	578.965	481.392
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber de clientes	(19.091)	(20.410)	(17.564)	16.674
Impostos a recuperar	(4.155)	(1.415)	(12.979)	(8.702)
Impostos diferidos líquidos	--	14.359	2.506	--
Impostos parcelados	739	(19.720)	--	--
Despesas antecipadas	(2.912)	2.119	820	(3.381)
Partes relacionadas	(90)	--	(282)	--
Aquisição de veículos líquido do saldo a pagar a fornecedores montadora:	(348.153)	(483.139)	(378.223)	(301.836)
Outros ativos	(7.084)	11.464	(29)	(501)
Fornecedores - exceto montadoras de veículos	6.219	(3.917)	8.032	8.035
Outros passivos	11.687	(25.776)	(5.253)	1.231
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	35.583	(55.289)	175.993	192.912
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de outros imobilizados e intangível	(9.697)	(4.256)	(3.682)	(2.229)
Aquisição de títulos e valores mobiliários	73.200	33.226	(121.105)	50.399
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de investimentos	63.503	28.970	(124.787)	48.170
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(75.132)	(80.566)	(110.636)	(105.435)
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	351.739	358.575	114.766	230.310
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	(331.320)	(189.600)	(97.857)	(345.594)
Emissão de Ações e Ações em tesouraria adquiridas	105	(5.906)	--	--
Distribuição de Juros sobre o Capital Próprio	(11.716)	(13.681)	(3.000)	(18.496)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamentos	(66.324)	68.822	(96.727)	(239.215)
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	32.762	42.503	(45.521)	1.867
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa				
No início do período	92.048	124.810	167.300	121.779
No fim do período	124.810	167.313	121.779	123.646
Atividades que não afetaram o caixa				
Total de veículos + acessórios adquiridos para ativo imobilizado	362.578	517.860	509.888	(170.654)
Variação líquida do saldo a pagar a fornecedores - montadoras de veículos	(14.425)	(34.720)	(110.877)	(166.113)
Aquisição de ativos com assunção direta do respectivo passivo ou arrendamen	--	--	(20.788)	34.931
Total do caixa pago ou provisionado na aquisição de veículos	348.153	483.140	378.223	(301.836)

* Com a Incorporação da Locarvel, os saldos de 2015 em diante são apenas da Controladora.